

Espanha aprovou lei de anistia a separatistas catalães

A Parlamento da Espanha aprovou, quinta-feira, uma lei histórica que concede anistia a separatistas catalães envolvidos no referendo ilegal de outubro de 2024, uma solução que pode se aplicar a centenas de pessoas, incluindo Carles Puigdemont, o ex-líder catalão que está vivendo no exílio autoimposto há sete anos.

A medida encontrou resistência de partidos de oposição nos últimos meses e desencadeou protestos massivos em toda a Espanha, com opositores denunciando-a como uma manobra do primeiro-ministro Pedro Sánchez para permanecer no poder. O Sr. Sánchez negociou o acordo de anistia com o partido separatista catalão Junts per Catalunya depois que seu próprio partido não conseguiu obter uma maioria nas eleições gerais de 23 de julho de 2024.

Críticas e oposição

Ao votar no parlamento, Sánchez foi chamado de "traidor" por vários parlamentares.

Os juízes espanhóis agora têm dois meses para aplicar a nova lei, embora seus oponentes tenham prometido continuar tentando bloqueá-la. Alguns argumentam que a medida viola o princípio constitucional da igualdade, pois é injusta relação a outras pessoas que estão enfrentando processos legais.

Isabel Ayuso, presidente regional de Madrid, disse em entrevista coletiva na quinta-feira que seu governo faria gestos para dificultar a implementação da nova lei e apresentaria um recurso alegando que é inconstitucional.

Pablo Simón, cientista político na Universidade Carlos III de Madrid, disse que os juízes também poderiam interpor recurso se considerassem a anistia geral discriminatória.

Quem será beneficiado

A lei de anistia se aplica às pessoas envolvidas no movimento de independência catalão, que atingiu o pico em outubro de 2024, quando o governo regional separatista, liderado por Puigdemont, ignorou ordens judiciais e seguiu frente com um referendo.

Muitos eleitores ficaram feridos durante a intervenção policial violenta e uma declaração de independência seguiu a votação - assim como uma repressão do governo espanhol, que demitiu o governo catalão e impôs o controle direto. Nove líderes políticos foram presos por crimes como sedição, enquanto Puigdemont fugiu para a França e depois para a Bélgica, evitando a prisão.

Apesar do governo de Sánchez já ter concedido perdão a líderes políticos e ativistas presos, a anistia vai além. Ela absolverá processos contra pessoas que estão sendo processadas por uma variedade de acusações, incluindo o uso indevido de fundos públicos para financiar o referendo de 2024; desobediência civil - por exemplo, professores que abriram escolas para serem usadas como locais de votação; e resistindo à autoridade participando de distúrbios que impediram a polícia espanhola de coletar evidências.

As únicas exceções à nova legislação de anistia são casos relacionados ao terrorismo.

Pharrell Williams apresenta sua quarta coleção para Louis Vuitton

A quarta apresentação de Pharrell Williams como diretor criativo de moda masculina da Louis Vuitton aconteceu nos jardins do prédio da Unesco Paris. Um {sp} compartilhado nas redes sociais antes do desfile destacou a natureza internacional do local e a importância da diversidade. No entanto, quando o desfile começou, um tema emergiu que está provavelmente mais na mente das pessoas Paris - os Jogos Olímpicos e os Euros.

Referências esportivas destaque

Houve referências esportivas ao longo do desfile, especialmente ao futebol. Alguns modelos vestiram camisetas com "LVFC" escritas nelas, enquanto um modelo usava uma bolsa forma de futebol, coberta pelo famoso monograma LV. Outro modelo usava um casaco referente ao motocross. É importante notar que a LVMH, a empresa-mãe da Louis Vuitton, é patrocinadora dos Jogos Olímpicos.

Fur continua a ser usado, apesar das críticas

Apesar de muitas marcas de luxo terem abandonado o uso de pele, Williams continuou a usá-la, apesar de ser chamado pela Peta. Quatro dos looks apresentados incluíam pele, incluindo um casaco de comprimento médio, com ombros largos e feito de pele, e casacos menores.

Unidade e diversidade no desfile

Após o desfile, Williams - vestindo sua roupa habitual de jeans cortados, óculos de sol e chapéu de cowboy - cumprimentou convidados famosos, incluindo Burna Boy, Stormzy, Michael Fassbender e - ao tema - o jogador de basquete francês Victor Wembanyama.

[casas de apostas do brasilcasas de apostas do brasilcasas de apostas do brasil](#)

Embora entusiasmado com os Jogos Olímpicos, Williams disse que o tema foi além do esporte. "É a celebração da proeza atlética humana", disse. "Estamos apenas dedicados a essa noção [para] mostrar ao mundo como nós somos bonitos como espécie, do Negro mais preto ao mais branco."

Isso ficou evidente no elenco do desfile e no modo como as roupas dos modelos foram desenhadas para combinar com suas diferentes tonalidades de pele.

No final, disse, o desfile foi projetado para ser "sobre unidade e a totalidade de como se parece quando se convida todo mundo como um todo. Estamos tão agradecidos por essa oportunidade e essa plataforma na Louis Vuitton."

O uso de pele continua, apesar das críticas

Quando perguntado sobre o uso contínuo de pele, Williams disse que faz parte do processo criativo. "A gente BR [pele] pelo mesmo motivo que qualquer um BR couro. Para mim, é sobre os designers expressando nós mesmos através de diferentes plataformas têxteis. Amor e respeito a qualquer um que tenha opiniões e sentimentos sobre o assunto. Isso é o que a democracia é sobre."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: beta jogo de aposta

Palavras-chave: **beta jogo de aposta - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27